



Sempre gostei desses reportes de tendências e expectativas para os próximos anos.

Adoro acompanhar o que se vislumbra para o futuro de curto, médio e longo prazo.

Assim como comparar o que é apontado hoje como futuro versus as previsões passadas, para ver o que de fato se realizou e o que ficou pelo caminho apenas como hype e buzzwords.

E dentre alguns dos melhores materiais desse tipo, temos os que a Accenture gera de forma recorrente, como esse aqui:

<https://www.accenture.com/us-en/insights/technology/technology-trends-2023>

O ano já está terminando, portanto, já dá para ter uma boa medida do que fez sentido

e se realizou, assim como o que seguiu por outros caminhos diferentes dos previstos. Nesse caso, creio que foi muito preciso, dentro de uma visão bastante clara e estruturada, de uma forma que você consegue aterrizar os temas em termos práticos do dia a dia:

- Identidade Digital
- Privacidade/Propriedade de Dados
- Generative AI
- Outros avanços da tecnologia (Quantum, Space, Bio).

Ou seja, muito sobre conceitos que já são realidade e claramente seguirão se desenvolvendo nessa nossa jornada de transformação digital, porém com uma boa dose de tecnologia do “mundo real”, que também tem avançado muito.

E para quem também gosta de acompanhar a evolução das previsões ao longo dos anos, esse reporte traz a facilidade de já apontar nele mesmo quais eram as dos últimos anos, e como elas se relacionam ou evoluíram para as quatro trends atuais.

E como eu não poderia deixar passar a oportunidade: vemos aqui mais uma grande consultoria que deixou de apontar o metaverso como trend (finalmente!).

Fecho destacando algo que costumo comentar nos meus posts: a quantidade de conteúdo disponibilizado de forma gratuita.

Somos privilegiados por vivermos em uma era onde diversos avanços tecnológicos e sociais convergiram para uma realidade onde é incrível a quantidade de conteúdo rico, inteligente e de qualidade disponibilizado livremente.

E os meios e ferramentas necessários para usufruir disso estão ao alcance de cada vez mais pessoas que podem assim aprimorar e evoluir seus mais diversos skills.

Creio eu que isso vale tanto aqui para o Brasil quanto para boa parte do mundo, abrangendo a maioria da população, afinal, basta ter algum dispositivo com acesso à internet, seja um computador ou mesmo um smartphone!

Tudo bem que uma boa parte desse conteúdo muitas vezes é “vanilla” ou genérico, de forma que para que ser efetivamente útil e aplicável em um caso concreto precisa ser analisado sob uma ótica de visão crítica sobre o que faz ou não sentido dentro do contexto de cada organização.

Mas ainda assim, vale a pena como “quick start” ou mesmo para se manter atualizado e saber que os conceitos existem e como eles têm evoluído ao longo do tempo.

O desafio é ter o tempo, o foco e a dedicação necessários para ler, absorver e

aprender, algo que depende da disciplina e vontade de cada um.